

***Instituto
Superior
Tupy***



SOCIESC

Educação e Tecnologia

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CPA - Comissão Própria de Avaliação

INSTITUTO SUPERIOR TUPY

Joinville - Março, 2008.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	6
DIMENSÃO I - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	7
1.1 GRAU DE ARTICULAÇÃO E COERÊNCIA ENTRE PDI E PPI NO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO ACADÊMICA.....	8
1.2 ADERÊNCIA DO PDI COM A REALIDADE INSTITUCIONAL.....	33
1.3. ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	33
1.3.1 Articulação entre o PDI e a Auto-avaliação.....	33
1.3.2 Articulação entre o PDI e as Avaliações Externas.....	33
1.4 GRAU DE CONHECIMENTO E APROPRIAÇÃO DO PDI PELA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	35
1.5 PERFIL ESPERADO DOS INGRESSANTES.....	36
1.6 PERFIL ESPERADO DE EGRESSOS.....	38
1.7 BALANÇO DOS RESULTADOS - DIMENSÃO I.....	41
DIMENSÃO II - POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	42
2.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL: ENSINO DE GRADUAÇÃO.....	42
2.1.1 Políticas para a graduação e sua operacionalização.....	42
2.1.2 Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos.....	45
<i>2.1.2.1 Concepção e Pertinência.....</i>	<i>45</i>
<i>2.1.2.2 Organização e Atualização.....</i>	<i>46</i>
<i>2.1.2.3 Metodologia e Práticas Pedagógicas.....</i>	<i>50</i>
<i>2.1.2.4 Qualidade do Ensino.....</i>	<i>52</i>
2.2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL: ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA.....	57
2.2.1 Políticas para a Pós-graduação lato sensu e sua operacionalização.....	57
2.2.2 Vinculação da Especialização com a formação e as demandas regionais.....	58
2.2.3 Dimensão da Oferta dos Programas de Pós-Graduação Lato Sensu em 2007.....	59
2.3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL: PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	59
2.3.1 Políticas para a Pós-graduação stricto sensu e sua operacionalização.....	59
2.4. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL: PESQUISA.....	61
2.4.1 Políticas institucionais de práticas de investigação, iniciação científica, de Pesquisa e formas de operacionalização.....	61
2.4.2 Participação de docentes e discentes.....	61
2.4.3. Principais Fontes de Financiamento para Pesquisa.....	63
2.4.4. Linhas de Pesquisa definidas conforme exigências legais.....	63
2.4.5. Projetos de Pesquisa Interinstitucionais.....	64
2.4.6. Grupos de Pesquisa Cadastrados no CNPq.....	65
2.4.7. Publicações Científicas e Técnicas por Docente Pesquisador.....	66
2.4.8. Veículos de Divulgação da Produção Intelectual.....	89

2.4.9 Participação dos Docentes em Congressos, Reuniões Científicas e outros.....	93
2.4.10 Iniciação Científica.....	97
2.4.11 Alunos de Iniciação Científica.....	99
2.5. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL: EXTENSÃO.....	101
2.5.1 Políticas institucionais de Extensão e formas de operacionalização.....	101
2.5.2 Vínculo das atividades de Extensão com a formação e sua relevância com o entorno.....	110
2.6 BALANÇO DOS RESULTADOS - DIMENSÃO II.....	112
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	114
3.1 RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.....	114
3.1.1 Programas de Inclusão Social, Ação Afirmativa e Inclusão Digital.....	114
3.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS ATIVIDADES DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO.....	117
3.3 BALANÇO DOS RESULTADOS - DIMENSÃO III.....	120
DIMENSÃO IV - DA COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	121
4.1 COMUNICAÇÃO INTERNA.....	121
4.1.1 Canais de comunicação e sistemas de informações.....	121
4.1.2 Comunicando a Realidade Institucional.....	122
4.1.3 Comunicação entre Grupos.....	122
4.1.4 Comunicação de Irregularidades Educacionais.....	122
4.1.5 Comunicando Informações Importantes aos Alunos.....	122
4.1.6 Ouvidoria.....	123
4.1.7 Qualidade da Comunicação Interna.....	124
4.2 COMUNICAÇÃO EXTERNA.....	126
4.2.1 Canais de comunicação e sistemas de informações.....	126
4.2.2 Imagem Pública da IES.....	127
4.3 BALANÇO DOS RESULTADOS - DIMENSÃO IV.....	128
DIMENSÃO V - DAS POLÍTICAS DE PESSOAL E PLANOS DE CARREIRA E APERFEIÇOAMENTO.....	129
5.1 PERFIL DOCENTE.....	129
5.1.1 Titulação.....	129
5.1.2 Experiência Profissional.....	130
5.1.3 Publicações e Produções.....	130
5.2 CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS PARA OS DOCENTES.....	134
5.2.1 Regime de Trabalho.....	134
5.2.2 Plano de Carreira.....	135
5.2.3 Políticas de Capacitação e acompanhamento do trabalho docente.....	135
5.3 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E SUAS CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS.....	137
5.3.1 Perfil Técnico-administrativo.....	137
5.3.2 Plano de Carreira e Capacitação do Corpo Técnico-administrativo.....	138
5.4 BALANÇO DOS RESULTADOS - DIMENSÃO V.....	142
DIMENSÃO VI - DA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL.....	143

6.1 ADMINISTRAÇÃO INSTITUCIONAL.....	143
6.1.1 Gestão Institucional.....	143
6.2 ESTRUTURA DE ÓRGÃOS COLEGIADOS.....	148
6.2.1 Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores.....	148
6.3 BALANÇO DOS RESULTADOS - DIMENSÃO VI.....	149
DIMENSÃO VII - INFRA-ESTRUTURA.....	150
7.1 INSTALAÇÕES GERAIS: ESPAÇO FÍSICO.....	150
7.1.1 Instalações gerais.....	150
7.1.2 Condições de Acesso aos Portadores de Necessidades Especiais.....	151
7.2 INSTALAÇÕES GERAIS: EQUIPAMENTOS.....	151
7.2.1 Equipamentos.....	151
7.3 BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO.....	154
7.3.1 Espaço e Acervo.....	154
7.3.2 Política de Aquisição, Expansão e Atualização.....	157
7.3.3 Serviços.....	158
7.3.4 Estatísticas de Utilização da Biblioteca.....	159
7.3.5 Recursos Humanos.....	159
7.4 BALANÇO DOS RESULTADOS - DIMENSÃO VII.....	160
DIMENSÃO VIII - DA AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO....	161
8.1 AUTO-AVALIAÇÃO.....	161
8.1.1 Participação da Comunidade Acadêmica nas Avaliações Internas.....	161
8.1.2 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados.....	164
8.2 BALANÇO DOS RESULTADOS - DIMENSÃO VIII.....	165
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS.....	166
9.1 PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DO DISCENTE.....	166
9.2 REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS, TÉCNICOS E ARTÍSTICOS.....	167
9.3 FACILIDADE DE ACESSO AOS DADOS E REGISTROS ACADÊMICOS.....	167
9.4 APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, DIVULGAÇÃO DE TRABALHOS E PRODUÇÃO DISCENTE.....	168
9.5 BOLSAS ACADÊMICAS.....	168
9.6 EGRESSOS.....	169
9.6.1 Política de Acompanhamento do Egresso.....	169
9.6.2 Resultados das Pesquisas Realizadas em 2004 a 2007.....	170
9.7 BALANÇO DOS RESULTADOS - DIMENSÃO IX.....	174
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	175
10.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	175
10.2 BALANÇO DOS RESULTADOS - DIMENSÃO X.....	177
CONCLUSÃO.....	178
ANEXOS.....	179

APRESENTAÇÃO

O presente relatório foi elaborado para ser encaminhado à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, como parte do Processo de Avaliação Institucional do Instituto Superior Tupy - IST. Como relatório, expressa os objetivos da Instituição e da Avaliação Institucional, as metas de 2007 e os resultados alcançados. As informações aqui contidas foram encaminhadas pelos responsáveis dos diversos setores da Instituição, e sistematizadas pela CPA.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, trouxe importantes transformações para a estruturação da educação nacional, dando ênfase aos processos de avaliação, visando à melhoria da qualidade de ensino e o crédito às instituições e cursos pelos órgãos competentes.

A Avaliação Institucional no IST acontece desde o ano de 2000 e tem se caracterizado como um processo permanente de acompanhamento da vida acadêmica, o que supõe a análise simultânea das suas diversas esferas de atuação.

Para a direção, o corpo docente, discente e os técnicos administrativos do IST a Avaliação Institucional é uma ferramenta de suma importância que orienta as ações no sentido de cumprir, da melhor maneira possível, as principais funções do ensino e atendimento à comunidade.

A Avaliação Institucional impulsiona mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação de conhecimento, que se concretizam na formação de cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, contribui para a formulação de caminhos que promovem o aperfeiçoamento e até a transformação do modelo de ensino da Instituição, o que evidencia seu compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e solidária e, portanto, mais democrática e menos excludente.

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome da Instituição: Instituto Superior Tupy
Nome da Mantenedora: Sociedade Educacional de Santa Catarina - SOCIESC
Endereço da Instituição: Rua Albano Schmidt, 3333
Cidade: Joinville **UF:** SC **CEP:** 89206-001
Fone: (47) 3461-0240 - **Fax:** (47) 3461-0114
E-mail: ist@sociesc.org.br
Diretor da Instituição: Wesley M. B. de Abreu **e-mail:** wesley@sociesc.org.br
Coordenadora CPA: Elza Cristina Giotri **e-mail:** elza@sociesc.org.br

Composição da CPA

Nome	Representação
Elza Cristina Giotri	Coordenadora da CPA
Eliane Ramos Miranda Mattei	Corpo Docente
Giane Bracelo Luetke	Corpo Docente
Marcos Estevam Balzer	Corpo Docente
Maria Olávia Santos Monteiro	Corpo Docente
Joici Rescarolli Wilde	Técnico Administrativo
Thiany Maiara de Freitas	Técnico Administrativo
Zenilda Duma	Técnico Administrativo
Luanda Beckers da Silva de Souza	Corpo Discente
Wilson José Mafra	Sociedade Civil Organizada

DIMENSÃO I - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Dimensão I possui como objetivo avaliar o grau de articulação entre PDI e PPI, a aderência do PDI com a realidade institucional e a articulação entre PDI e Avaliação Institucional.

O IST atua para que a excelência das ações de ensino, pesquisa e extensão sejam reconhecidas pela comunidade. O quadro de valores apresentando a seguir, representa os princípios da instituição, segundo os quais foram construídos a Visão, a Missão e a Vocação do Instituto Superior Tupy.

